

"BECKET, O FAVORITO DO REI"

Filme de difícil realização, este "Becket, o Favorito do Rei", já exibido no cine Metrôpole, em mãos de quem não estava em condições de arcar com as responsabilidades que impunha, fracassa não só em suas pretensões mais sérias, mas, mesmo do ponto de vista de cinema-indústria, como simples "Super-espetáculo". Além das habituais dificuldades de versão para o cinema de um entredo originalmente escrito para o teatro, a peça de Jean Anouilh, em seu espírito misto de trágico e irreverente, exigia grande sutileza de tratamento para não cair em inconvenientes exageros. Tal efeito nunca poderia ser alcançado por um cenarista como Edward Anhalt e, muito menos, por um diretor como Peter Glenville. Anhalt adaptou "Becket" em cine-drama de forma tão canhestra que não criou condições para que o mesmo pudesse ser tratado em termos de cinema propriamente dito e nem mesmo como simples teatro filmado.

A propósito da crise da UNB

A Universidade de Brasília, que tão tumultuados dias tem atravessado, possui também seu Setor de Cinema, fato sem precedentes em escolas superiores do nosso país. Não estamos informados se as sindicâncias sobre a habilitação dos professores daquele estabelecimento atingiram também esse departamento. Talvez não. Nem todos já se aperceberam quanto hoje o cinema pode influenciar a mentalidade de uma população. E, desde que este se tornou matéria letiva, quanto pode o ensino da sua apreciação ser nocivo, se ministrado de forma errada.

Por incrível que pareça, ocupa uma das cadeiras de apreciação cinematográfica da U.N.B. um dos piores cineastas nacionais — Nelson Pereira dos Santos. Teve este, há relativamente pouco tempo, grande promoção com seu "Vidas Secas". Era um filme que não resistiria ao mais benevolente juízo crítico imparcial. Mas, lançado ainda durante o governo de Goulart, quando o corrupto-esquerdista que assolou o nosso país estava no auge, a "esquerda-festiva", que tanto então se infiltrara nos nossos círculos para-cinematográficos, tecelhe em bloco as mais desenfreadas loas. Obteve também "Vidas Secas" um prêmio na Europa. Mas, onde o obteve? Foi no cripto-comunista festival "Colombianum" de Genova.

Que noções de cinema pode Nelson Pereira dos Santos ministrar aos estudantes de Brasília? Não lhes ensinará, certamente, a apreciar filmes pelo sentido humano que estes encerram, porque nenhuma visão verdadeira dos grandes problemas humanos até hoje revelou possuir através dos seus filmes, nem mesmo através daquela que poderia ser uma ótica sinceramente marxista, se fosse o caso. Só lhes poderá ensinar a verem os

filmes na medida da demagogia socialoide que estes apresentam, tão ao gosto dos que vêm tentando transformar também o cinema em instrumento da "guerra fria".

E o que dizer então da presença na U.N.B., também como professor de apreciação cinematográfica, do intelectualoide Paulo Emilio Sales Gomes. Este, desde que obteve, em má hora, o posto de conservador da Cinemateca Brasileira, mais não tem feito senão prevalecer-se dessa posição para espalhar, entre cinefilos imediatistas aos quais consiga impressionar com sua superficialmente brilhante palavra, as mais deformadas concepções sobre a Setima Arte. Sempre que fala ou escreve sobre cinema, só repete os conceitos constantes de compendios ou, ao contrário, apressa-se em apoiar o que no

momento esteja recebendo consagração, sem nunca ver quanto essas consagrações poderão ser ocasionais e efêmeras, afobado, como sempre está, de se mostrar em dia. Não poderia o sr. Paulo Emilio Sales Gomes agir doutra forma. Sua finalidade, quando se manifesta sobre o cinema, nunca é transmitir conhecimentos que possua. É, única e exclusivamente, fazer sua própria promoção como orador brilhante e autoridade em assuntos cinematográficos. Com esse proceder sem outro fim senão de autopromoção, criou Paulo Emilio Sales Gomes, há pouco tempo, entre numerosos jovens cinefilos desprevenidos que tiveram a ingenuidade de acatar sua palavra, toda uma geração de novos subintelectuais à sua semelhança. Se fez isso com vários frequentadores de cine-clubes, o que não estará Paulo Emilio Sales Gomes fazendo, a estas horas, com classes inteiras de alunos de uma universidade?